

Efemérides Astronômicas 2022: Olhem para Cima no céu de Janeiro

Adriano Leonês⁶

Resumo: o artigo aborda acerca das principais atividades astronômicas de 2022, as quais abrangem a chuva de meteoros, eclipses, conjunções planetárias, e as ocultações lunares.

Palavras-chave: Planetas, Constelações, Astronomia



Imagem: NASA⁷

O ano de 2022 será de muitos fenômenos celestes como chuva de meteoros, eclipses, conjunções, noites de Super. Lua, ocultações e muito mais. Lembre-se que o céu precisa estar limpo, livre das nuvens e do excesso de

⁶ Graduado em Licenciatura em Ciências Naturais e mestre em Ensino de Ciências pela UnB - Universidade de Brasília. Especialização em Ensino de Astronomia pela UNICSUL, é associado do Clube de Astronomia de Brasília - CAsB - e trabalhou por 8 anos no Planetário de Brasília. Doutorando em Ciências Ambientais na Universidade de Brasília.

⁷ Fonte: <http://apod.nasa.gov/apod/ap110103.html>

luminosidade. Em todos os meses a Lua estará próximo de planetas, estrelas brilhantes e aglomerados estelares.

Use apps de smartphone, o Stellarium ou a carta celeste de sua preferência para ver qual desses astros estarão perto da Lua. Veja abaixo, no mês de janeiro, o que podemos contemplar. Bons céus e até breve!

As constelações de Órion, Gêmeos, Cão Maior, Cão Menor, Touro e Cocheiro formam no céu o hexágono de verão com suas estrelas mais brilhantes **(como mostra a figura à direita)**. Esse asterismo poderá ser visto até o final de abril. Destacam-se na noite também as estrelas Canopus (constelação do Navio) e Achenar (Eridanus).

É possível também fazer a observação das Nuvens de Magalhães, galáxias de formato irregular que orbitam a Via Láctea. Para isso é necessário estar num local bem escuro para conseguir ver e talvez fotografar esses astros. Abaixo confira o que mais o céu de janeiro terá.

Olhem para Cima! Veja os fenômenos celestes de 2022!



Imagem: Tamas Ladanyi

Janeiro

Dias 3 e 4: Chuva de meteoros Quadrântidas. Acontece anualmente nos 5 primeiros dias do ano. Um cometa já extinto pode ter deixado seus grãos de

poeira para trás. Os meteoros irradiarão na direção da constelação do boieiro na alta madrugada, a partir das 4 da manhã.

Dia 17: Primeira Lua Cheia do ano.

Fevereiro

Dia 9: maior brilho de Vênus no ano.

Dia 27: Conjunção Lua, Marte, Vênus Mercúrio e Saturno na mesma área do céu. Será possível observar no horizonte Leste a partir das 5 da manhã. Fenômeno observável até o amanhecer.

Março

Dia 2: Conjunção Mercúrio e Saturno.

Dia 21: Início do Outono.

Dia 29: Conjunção Vênus e Saturno.

Abril

Dia 4: Conjunção Saturno e Marte

Dia 17: Saturno, Marte, Vênus e Júpiter. Observar a partir das 4 e 30 da manhã na direção Leste. Poderá ser visto até o Sol nascer.

Dia 22; Chuva de meteoros Lirídeas. Esse fenômeno ocorre entre os dias 15 e 25 de abril na direção da constelação de Lira com pico no dia 22, onde poderá ter cerca de 40 meteoros por hora, ou seja, uma média de 1 meteoro a cada 90 segundos. A origem dessa desse radiante de meteoros vem do cometa C/1861 G1 Thatcher, descoberto em 1861.

Dia 30: Eclipse parcial do sol visível em parte da América do Sul e Antártida. Sempre importante dizer que nunca se deve ver fenômenos celestes com o Sol sem a proteção nos olhos sob risco de dano permanente na visão. O Melhor local além da Antártida é a Argentina onde será possível, na parte mais ao sul, ver metade do disco solar encoberto.

Mai

Dia 1: Conjunção Júpiter e Vênus

Dia 15-16: Eclipse Lunar Total (Lua Rosa). Esse certamente é o fenômeno astronômico mais esperado de 2022. A Lua não fica rosa, isso tem relação com o florescimento de espécies de plantas como as Sakuras (Cerejeiras de cor rosa

bem famosas no Japão). O eclipse poderá ser visto a partir das 22 e 30 do dia 15. Por volta de 1 da manhã a Lua estará eclipsada pela sombra da Terra. O final do fenômeno será por volta de 4 da manhã. O Eclipse será visível de todo Brasil.

Dias 26-27: Ocultação de Vênus pela Lua.

Dia 28: Conjunção júpiter e Marte

Junho

Dia 14: Super Lua de Morango. As Luas cheias têm características de estarem relacionadas a colheitas e festas por questões culturais de cada povo (em breve no blog um texto só sobre isso). A do mês de junho em função da colheita de morango para povos do hemisfério norte. A Lua cheia no perigeu, quando a Lua está no seu ponto orbital mais próximo da Terra, é chamada de Super Lua. É a primeira das três **Super Luas** de 2022.

Dia 21: Início do inverno

Julho

Dia 13: Super Lua do Trovão. Os povos nativos americanos a nomearam assim devido à alta incidência de raios, especialmente na América do Norte.

Dia 21: Ocultação de Marte e Urano pela Lua.

Dia 29: A chuva de meteoros Delta Aquarídeas ocorre entre os dias 12 de julho e 23 de agosto. O pico ocorre na madrugada do dia 29. O interessante dessa chuva é que o pico ocorrerá em período de Lua Nova. Com o céu mais escuro, será mais fácil observar os rastros de meteoros ao longo da noite.

Agosto

Dia 12: Super Lua do Salmão. É nessa época que o salmão salta contra a corrente dos rios para procriar. Será a última Super Lua de 2022.

Dia 12: Chuva de meteoros Perseidas. Ocorre anualmente entre os dias 17 de julho e 24 de agosto. O pico será no dia 12, com meteoros irradiando a partir da constelação de Perseu na direção norte. Como será noite de Lua Cheia dificilmente se observará os meteoros com a luminosidade lunar.

Setembro

Dia 22 – Início da primavera

Outubro

Dia 7: Chuva de meteoros Draconídeas. Essa chuva ocorre entre os dias 6 e 24 de outubro, com o pico ocorrendo no dia 7. É um radiante pequeno, com poucos meteoros a cada hora na direção da constelação de dragão, melhor observada para quem estiver no hemisfério norte logo no início da noite. O brilho lunar pode atrapalhar a visualização do fenômeno.

Dia 22 de outubro: Chuva de Meteoros Oriônidas: Os meteoros irradiam a partir da constelação de Órion entre os dias 2 de outubro e 7 de novembro, com pico ocorrendo no dia 22. São rastros de poeira do famoso cometa Halley. No dia 22 será noite de Lua Crescente, então a partir da meia noite já não haverá brilho lunar para quem quiser acompanhar o fenômeno.

Dia 25: Eclipse parcial do Sol visível na África, Ásia, Europa e Groelândia

Dia 30: Início do movimento retrogrado do planeta Marte

Novembro

Dia 4: Chuva de meteoros Taurídeas. Da direção da constelação de touro será possível observar os rastros entre os dias 7 de setembro e 10 de dezembro, com pico na madrugada do dia 4. A origem dessa chuva é curiosa pois vem de dois astros diferentes. São rastros do asteroide 2004 TG10 e do cometa 2P Encke.

Dia 8 - Eclipse Lunar Total visível das Américas, Oceania, parte da Ásia e norte da Europa. Nas Américas o início do fenômeno poderá ser visível até amanhecer. O fenômeno poderá ser visto para quem estiver em arquipélagos, cruzeiros ou algum ponto do Oceano pacífico e no anoitecer da costa leste asiática.

Dia 18: Chuva de Meteoros Leônidas. Anualmente, ocorre entre os dias 6 e 30 de novembro, com pico no dia 18. Os rastros irradiam na direção de Leão e poderemos ver o fenômeno de madrugada a partir de 2 da manhã.

Dezembro

Dia 7: Ocultação de Marte pela Lua, última Lua Cheia de 2022

Dia 14: Chuva de Meteoros Geminidas: Ocorre anualmente entre os dias 7 e 17 de dezembro com pico no dia 14, tendo como radiante na constelação de gêmeos a partir de 1 da manhã. Destroços do asteroide 3200 Phaeton deram origem a essa chuva, identificada pela primeira vez em 1982.

Dia 21: Início do verão

Dia 22: Chuva de Meteoros Ursídeas. Ocorre entre os dias 17 e 25 de dezembro, com pico ocorrendo no dia do solstício de inverno, na direção da constelação da ursa menor, portanto não poderá ser visto no Brasil. Rastros do cometa Tuttle deram origem a esse radiante observado pela primeira vez em 1790.

No início de cada mês nessa página iremos postar os fenômenos celestes de cada mês. Se puder, use binóculos, câmeras e até mesmo telescópios para acompanhar e registrar o céu noturno. Bons céus e até breve!

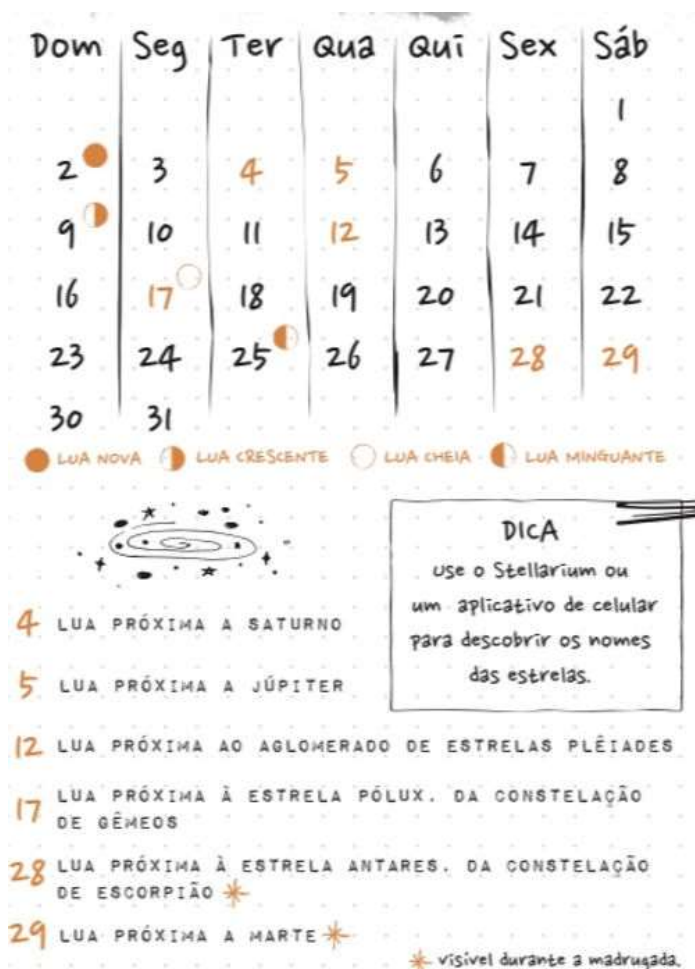


Imagem: Autor

A imagem acima mostra todas as fases da Lua durante o mês de janeiro e também o dia em que planetas, estrelas e aglomerados estelares estarão próximos a ela. Os horários podem variar, assim também como o formato da Lua. Dia 17 a Lua estará próximo a Pollux, mas será Lua Nova, ou seja, não dará para ver quase nada.

Pesquise também os horários de observação com o Stellarium ou app de carta celeste da sua preferência. Se tiver qualquer instrumento de visualização como binóculos ou telescópios é recomendável dar uma calibrada neles, ver se estão em perfeita operação e, é sempre bom lembrar, veja se haverá tempo aberto, sem nuvens para melhorar a experiência e talvez fazer algumas fotos. Com planejamento prévio e tudo organizado, basta esperar a noite e olhar para cima! Bons céus e até breve!

Referências:

ROJAS, Gustavo. Céu do Mês: Dicas do colunista e astrônomo Gustavo Rojas. *Revista Eletrônica Galileu*. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2022/01/ceu-do-mes-2022-comeca-com-boas-chances-de-observar-mercurio-e-marte.html> (Acesso em: 01.01.2022).

UFMG. Calendário Astronômico jun. 2021 - jun. 2022 Solstício a Solstício, Universidade Federal de Minas Gerais. Espaço do Conhecimento UFMG. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/calendarioastronomico/> (Acesso em: 01.01.2022).